

O Estágio Supervisionado na Formação de Professores de Ciências e Biologia

Elisangela Lucas Teixeiraⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Cicero Magerbio Gomes Torresⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

Resumo

1

O Estágio enquanto componente curricular obrigatório assume o lugar central nos Cursos de Formação de Professores ao tempo que propicia aos licenciandos reflexões críticas sobre as experiências e identidades docentes. O objetivo da pesquisa consiste em analisar as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado para a formação de professores de Ciências e Biologia. A pesquisa caracteriza-se como sendo do tipo exploratória, de natureza qualitativa e tem por base a pesquisa de campo. A coleta dos dados foi realizada através da entrevista semiestruturada e analisadas a partir da análise temática, categorial de Bardin (2016). Os resultados revelam que os participantes destacam a importância do Estágio Curricular Supervisionado como enriquecedora e permeada de possibilidades de aprendizado e reflexões sobre a prática docente e que este é um elemento importante para o encontro com o curso de Licenciatura e com o desejo de exercício profissional da docência. Conclui-se que o Estágio Curricular Supervisionado, no âmbito de suas potencialidades, contribuir significativamente para a formação de professores na medida em que analisa, de forma dialética, o fenômeno educativo, media o processo de transformação da realidade e contribuir para o processo de humanização dos indivíduos.

Palavras-chave: Acolhimento. Identidades. Experiência formativa. Licenciatura em Ciências Biológicas.

The Supervised Internship in the Training of Science and Biology Teachers

The Internship as a mandatory curricular component assumes a central place in Teacher Training Courses while providing graduates with critical reflections on teaching experiences and identities. The objective of the research is to analyze the contributions of the Supervised Curricular Internship to the training of Science and Biology teachers. The research is characterized as exploratory, qualitative in nature and is based on field research. Data collection was carried out through semi-structured interviews and analyzed using the thematic, categorical analysis of Bardin (2016). The results reveal that the participants highlight the importance of the Supervised Curricular Internship as enriching and permeated with learning possibilities and reflections on teaching practice and that this is an important element for the encounter with the Degree course and the desire to practice professional teaching. It is concluded that the Supervised Curricular Internship, within the scope of its potential, contributes significantly to the training of teachers as it analyzes, in a dialectical way, the educational phenomenon, mediates the process of transforming reality and contributes to the process of humanization of individuals.

Keywords: Reception. Identities. Formative experience. Degree in Biological Sciences.

1 Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado se apresenta, na formação inicial docente, como um componente curricular extremamente importante para a definição das identidades



docentes, na medida que oportuniza os estudantes das licenciatura a vivenciarem a profissão na escola, face as experiências com a comunidade escola, elaboração de planos de aula, regência, observação, realização de atividades extra sala, contato com a infraestrutura, com todo o processo de ensino que ali estão envolvidos no processo de ensinar e aprender.

É um momento de intensificar o diálogo entre a Universidade e as Instituições campos de estágio. Sendo assim, a vivência deste processo deve caracterizar-se como compromisso e cumplicidade, uma vez que o futuro professor, diante das situações reais, aprenderá a dinâmica social e educativa do exercício da profissão, a ser desenvolvida a partir de uma ação docente imersa na realidade, de forma crítico-reflexivo, inovadora e investigativa.

O estágio nos cursos de licenciatura, seja em qualquer uma das suas fases, observação, participação, regência e intervenção, tem função significativa na formação inicial dos acadêmicos. Neste período, o estagiário tem a oportunidade de se colocar em ampla reflexão, construindo ou desconstruindo expectativas sobre a docência no contato direto com o contexto escolar.

No contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), o Estágio Supervisionado deve ser oferecido por todos os cursos de Licenciatura de forma que a sua integralização favoreça os futuros professores a atuarem na educação básica, seja ela, pública ou privada. A referida lei ressalta que o estágio deve ter como princípios a formação acadêmica, pessoal e profissional do futuro profissional, estruturado de forma a dar continuidade aos conhecimentos e habilidades adquiridas nas diversas disciplinas e atividades previamente ministradas pela Instituição de Ensino Superior (BRASIL, 1996).

Embora reconheçamos os avanços legais referentes as diretrizes de formação de professores, Bastos (2017, p. 301) aponta a necessidade de pesquisas que visem compreender melhor, por exemplo, como as políticas públicas influenciam as condições da formação inicial e continuada, de forma a buscar compreender as modificações de cenários e impulsionar o desenvolvimento profissional dos professores, aqui especificamente de Ciências e Biologia.

Diante do exposto nos questionamos: Quais são as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado para a formação de Professores de Ciências e Biologia no *Campus* Campos Sales? Face as experiências com a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do *Campus* de Campos Sales, compreendemos a partir de Lima (2012), que o estágio é uma atividade teórica instrumentalizadora da práxis, e para isso, faz-se necessário que os

estudantes vivenciem o máximo possível as experiências da ação docente na escola, de tal forma que esta possa subsidiar a pesquisa e a reflexão constante sobre a sua prática.

A pesquisa sobre o Estágio Curricular Supervisionado no *Campus* de Campos Sales emerge da perspectiva de não existir nenhuma pesquisa sobre a formação de professores de Ciências e Biologia do no *Campus* de Campos Sales. Justifico ainda que ao assumir a responsabilidade de formar professores em Campos Sales, a preocupação aumentou e com isso passei a buscar elementos que pudessem contribuir para a melhoria da formação dos professores de Ciências e Biologia, sobretudo em o auxiliar na compreensão do que é ser professor.

Sendo assim, a pesquisa aqui apresentada é um recorte da dissertação de mestrado apresentada ao Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri e tem como objetivo analisar as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado para a formação de professores de Ciências e Biologia do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Campos Sales.

2 Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como sendo do tipo exploratória, de natureza qualitativa e tem por base a pesquisa de campo. Para Minayo (2015, p. 21), a

[...] pesquisa qualitativa trabalha com uma realidade que não pode ser apenas quantificada, porque essa realidade possui um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Tudo isso corresponde a relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos apenas a operações variáveis (MINAYO, 2015, p. 21).

A opção pela pesquisa exploratória, favoreceu a delimitação do objeto, na medida que possibilita a aproximação desta com o campo, com a definição dos participantes e os procedimentos de pesquisa. Para Lüdke e André (2013, p.1) “para se realizar uma pesquisa é preciso promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre os determinados assuntos e o conhecimento teórico construído a respeito dele”.

Face ao exposto, a pesquisa foi desenvolvida no *campus* avançado da URCA situado em Campos Sales, antes denominada Unidade Descentralizada de Campos Sales (UDCS). O mesmo funciona, desde 2006. Quanto ao Curso de Licenciatura em Ciência Biológicas, este foi criando quando o campus era uma Unidade Descentralizada da URCA, dada a necessidade da implantação de cursos superiores na Região do Cariri Oeste. O mesmo possui como

aparato legal a Resolução do CONSUNI nº 010/2004 da URCA (URCA, 2004) e ainda na Resolução nº 393/2004, do Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEARÁ, 2004).

A partir dos dados levantados para a pesquisa, no período 2022.1, o campus possuía um número de 40 docentes, na época, todos temporários, e um total tem 574 alunos regularmente matriculados em seus três cursos, estes oriundos dos municípios de Araripe, Campos Sales, Fronteiras e Salitre. Destes 236 são estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Em virtude da força formativa da URCA na região do Cariri Oeste, esta, até 2022.1 possui 956 alunos formados pela URCA através de sua unidade descentralizada de Campus Sales, e destes 345 são egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

A pesquisa contou com um total de oito estudantes, no período letivo 2022.1, concludentes do curso e regularmente matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado de Formação de Professores em Ciências Biológicas no Ensino Médio. A seleção dos participantes se a partir do critério de matrícula ativa, no total de onze matriculados, dois efetivaram trancamento na disciplina e um não se propôs a participar da pesquisa.

O critério de seleção da turma justifica-se devido aos mesmos estarem concluindo o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas podendo dessa forma contribuir com as reflexões sobre a formação inicial de professores e, sobretudo pela experiência no estágio e as articulações com os referenciais teóricos presentes na formação profissional do curso de licenciatura em Ciências Biológicas no *campus* de Campos Sales - CE.

Em relação à coleta dos dados, foi utilizado a entrevista semiestruturada. As entrevistas foram gravadas, com data e horário previamente agendados, conforme disponibilidade dos participantes. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2007). O objetivo da análise de conteúdo consiste na manipulação de mensagens, conteúdo e expressão, para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre outra realidade que não a da mensagem (BARDIN, 2007). Para Bardin (2007, p. 44) a AC apresenta-se como sendo:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2007, p. 44).

Destacamos que entre o conjunto de técnicas fornecidas pela Análise de Conteúdo, a análise dos dados efetuou-se por meio da Análise Temática, tendo em vista, diversas

possibilidades de categorização trazidas pelas falas, mensagens e temas que sucederam na pesquisa. A “[...] Análise Temática, é rápida e eficaz na condição de se aplicar a discursos diretos (significações manifestas) e simples” (BARDIN, 2007, p. 201). Conforme a autora (2007, p. 135), “Fazer uma análise temática consiste em descobrir os “núcleos de sentido” que compõem a comunicação e cuja presença, ou frequência de aparição, podem significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido”.

De forma a garantir o sigilo sobre a identidade dos entrevistados, foram atribuídas denominações específicas, conforme segue: Estagiário A, Estagiário B, Estagiário C, Estagiário D, Estagiário E, Estagiário F, Estagiário G e Estagiário H. Em vista dessas explicações, a aplicação e concretização da pesquisa apoiou-se no consentimento da instituição receptora, na autorização dos estudantes, seguindo-se, os seguintes protocolos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Pós Esclarecido para os estudantes (TCLE); Carta de Anuência ou Autorização para Execução de Pesquisa; Termo de Autorização de Voz e Roteiro de Entrevista Semiestruturada.

3 Resultados e Discussões

A atividade investigativa promovida com a realização deste estudo estimulou o desenvolvimento de momentos reflexivos, por meio do diálogo com/entre os estagiários e os conhecimentos teóricos já produzidos. Com isso, pode-se evidenciar a importância e os desafios presentes no contexto da realização do Estágio Curricular Supervisionado.

O quadro 1 apresenta as unidades de sentido mais frequentes quanto a categoria temática as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado para a formação de professores de Ciências e Biologia evidenciado pelos participantes da pesquisa. identificamos

Quadro 1 - Categorização 1: Contribuições do Estágio Curricular Supervisionado para formação de Professores de Ciências e Biologia

Estagiário A	<i>“O estágio contribui para um melhor profissional futuramente.”</i>
Estagiário B	<i>“Proporciona uma visão mais ampla da profissão escolhida, tendo como consequência continuar ou regredir”</i>
Estagiário C	<i>“Proporciona uma experiência de vivenciar de perto a realidade escolar.”</i>
Estagiário D	<i>“Proporciona uma visão mais ampla da realidade e de como a teoria junto com a prática podem se complementar.”</i>
Estagiário E	<i>“Possibilita aos professores por meio da experiência da realidade em sala de aula, a construção de saberes docentes que tem como base os conhecimentos teóricos da graduação.”</i>
Estagiário F	<i>“O estágio tem grande relevância para formar professores.”</i>
Estagiário G	<i>“O estágio é de suma importância, no desenvolvimento profissional do acadêmico e é a partir daí que colocará em prática tudo que foi aprendido na teoria em sala de aula.”</i>

Estagiário H “[...] servindo assim de suporte para um bom desempenho dentro da sala de aula.”

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

6

A partir do quadro 1, pode-se perceber que a maioria dos participantes da pesquisa destacam a importância do Estágio Curricular Supervisionado como enriquecedora e permeada de possibilidades de aprendizado e reflexão sobre a prática docente. Os participantes revelam que compreendem o Estágio Curricular Supervisionado como elemento importante para o encontro com o curso de Licenciatura e com o desejo de exercício profissional da docência, contribuindo de forma significativa para o processo de formação do futuro professor. De acordo com Ghedin, Oliveira e Almeida (2015, p. 37), “o estágio enquanto momento de articulação teoria-prática é formador da dimensão científica/técnica, política, ética e estética do futuro professor. Compreende-se que é nesse tempo/espço que o professor em formação constrói sua identidade profissional”. Na perspectiva do/as participante, o Estágio Supervisionado,

Estagiário A: [...] é um momento importante no cenário profissional para construção e formação do professor. Através dessa atividade, desse momento o professor faz o contato direto com a realidade da educação e para conhecer os mecanismos para burlar as dificuldades e, por intermédio desse momento o estágio contribui para um melhor profissional futuramente.

Estagiária H: [...] é um momento muito importante na vida do acadêmico, pois nesse momento que o aluno colocará em prática os conhecimentos pedagógicos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica, servindo assim de suporte para um bom desempenho dentro da sala de aula.

Como podemos verificar nos trechos das falas, o Estágio Curricular Supervisionado apresenta-se como significativo momento da formação docente uma vez que requer o compromisso de promover o exercício crítico da docência e a problematização dos conhecimentos e dos resultados descomo de fundamental importância para a construção da sociedade dada as suas demandas e os desafios impostos (PIMENTA; ANASTASIOU, 2010).

Os participantes são enfáticos ao afirmarem que as experiências construídas no estágio foram positiva, motivadora e que estas corresponderam às suas expectativas, embora reconheçam as dificuldades. Assim afirma o Estagiário D, o estágio “proporciona uma visão mais ampla da realidade [...]”. O Estagiário E, reforça a fala ao dizer que “possibilita aos professores por meio da experiência da realidade em sala de aula, a construção de saberes docentes que tem como base os conhecimentos teóricos da graduação.” E o estagiário G, sintetiza, afirmando que: “o estágio é de suma importância, no desenvolvimento profissional



do acadêmico e é a partir daí que colocará em prática tudo que foi aprendido na teoria em sala de aula.”

Dessa forma é possível perceber, a partir das falas dos participantes, que o Estágio Curricular Supervisionado contribui para o processo de formação docente durante a experiência na escola e junto as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado.

4 Considerações finais

A partir das análises dos dados coletados, foi possível constatar que o Estágio Curricular Supervisionado se apresenta com um processo importante para a formação inicial dos futuros professores, haja visto que vivenciaram, no contexto da escola, as diversas situações educacionais de (re)afirmação e/ou de (re)construção de seus saberes — disciplinar, pedagógico e existencial — enquanto futuros professores de Ciências e Biologia.

Nesse contexto, o Estágio Curricular Supervisionado, possibilita vivenciar a profissão docente, percebendo-a a partir das experiências e responsabilidades vivenciadas na escola com compromisso de ensinar Ciências e Biologias. Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado é um espaço que garante a aproximação real dos acadêmicos com seu campo profissional de atuação, permitindo identificar, compreender, analisar, refletir, observar e de mediação do processo de ensino e aprendizagem no âmbito da Educação Básica.

Sendo assim, acreditamos, pois, que o Estágio Curricular Supervisionado no âmbito de suas potencialidades contribuir significativamente para a formação de professores na medida em que analisa, de forma dialética, o fenômeno educativo, media o processo de transformação da realidade e contribuir para o processo de humanização dos indivíduos.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2007.

BASTOS, Manoel de Jesus. Políticas Públicas na Educação Brasileira. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. ed. 5. ano. 2, v. 1. p. 253-263, jul. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 22 fev. 2017.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Parecer Nº 003/22. Recredencia a Universidade Regional do Cariri. **Diário Oficial do Estado**, Série 3, Fortaleza, 12 de janeiro de 2022.



CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Resolução nº 021/2019 – CEPE. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **Diário Oficial do Estado**, Série 1, Fortaleza, 21 de maio de 2019. Disponível em: <http://www.urca.br/portal2/wp-content/uploads/textos/s1/AdmSup/deliberacaoSup/docPDF/RESOLUCAO%20021%20-%202019-CEPE.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2020.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Resolução do CONSUNI nº 010/2004 da URCA.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Resolução nº 393/2004, do Conselho Estadual de Educação do Ceará, 2004.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S.; ALMEIDA, W. A. **Estágio com Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012. (Coleção Formar)

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no Ensino Superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação).

ⁱ **Elisângela Lucas Teixeira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3043-2184>

Universidade Regional do Cariri; Mestrado Profissional em Educação – MPEDU

Link do Lattes <http://lattes.cnpq.br/2021711301544076>

E-mail: elis.lucas@urca.br

Mini currículo: Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Educacional da Lapa (2020). Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri - URCA - Departamento de Educação - Curso de Pedagogia, Diretora do Campus da URCA em Campos Sales.

ⁱⁱ **Cicero Magerbio Gomes Torres**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3585-452X>

Universidade Regional do Cariri; Mestrado Profissional em Educação – MPEDU

Link do Lattes <http://lattes.cnpq.br/6032179405750504>

E-mail: cicero.torres@urca.br

Mini currículo: Pós - Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Mestre em Educação, pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Linhas de Pesquisa Políticas Públicas, Currículo e Ensino e Práticas educativas.